

Critérios de Avaliação / Perfil de Desempenho

				Ciclo de Estudos	2.º Ciclo
Disciplina	Educação Tecnológica	Ano de Escolaridade	5º e 6º	Data de Edição	Setembro de 2023

**Estrutura Global de Domínios
Níveis de Desempenho**

Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito Insuficiente
Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Com muita facilidade/sempe o aluno atinge as competências previstas para cada domínio	Com facilidade/muita frequência o aluno atinge as competências previstas para cada domínio	Com alguma facilidade/alguma frequência, aluno atinge competências previstas para cada domínio	Com muita dificuldade/raramente aluno atinge as competências previstas para cada domínio	O aluno não/nunca atinge as competências previstas para cada domínio.

Subdomínio	Muito Bom 5	Bom 4	Suficiente 3	Insuficiente 2	Muito Insuficiente 1
PROCESSOS TECNOLÓGICOS	Supera o nível 4	<ul style="list-style-type: none"> Mobiliza e compreende com facilidade/muita frequência fenómenos científicos e técnicos e a sua aplicação, com consciência das respetivas consequências; (I) Utiliza com facilidade/muita frequência diferentes linguagens e símbolos associados à tecnologia, de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação; (A) Comunica com facilidade/muita frequência as suas ideias, fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros; (A) (B) Utiliza com facilidade/muita frequência processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocando questões, procurando informação e aplicando conhecimentos adquiridos na tomada de decisão; (A) (C) (I) Utiliza com facilidade/muita frequência, processos científicos simples, assumindo uma atitude de permanente investigação e experimentação, reconhecendo o contributo da ciência para o progresso tecnológico e para a melhoria da qualidade de vida; (A) (C) (I) 	Nível Intermediário	<ul style="list-style-type: none"> Mobiliza e compreende com muita dificuldade/raramente fenómenos científicos e técnicos e a sua aplicação, com consciência das respetivas consequências; (I) Utiliza com muita dificuldade/raramente diferentes linguagens e símbolos associados à tecnologia de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação; (A) Comunica com muita dificuldade/raramente as suas ideias, fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros; (A) (B) Utiliza com muita dificuldade/raramente processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocando questões, procurando informação e aplicando conhecimentos adquiridos na tomada de decisão; (A) (C) (I) Utiliza com muita dificuldade/raramente processos científicos simples, assumindo uma atitude de permanente investigação e experimentação, reconhecendo o contributo da ciência para o progresso tecnológico e para a melhoria da qualidade de vida; (A) (C) (I) 	Não atinge o nível 2

Critérios de Avaliação / Perfil de Desempenho

Critérios de Avaliação / Perfil de Desempenho				Ciclo de Estudos	2.º Ciclo
Disciplina	Educação Tecnológica		Ano de Escolaridade	5º e 6º	Data de Edição
Subdomínio	Muito Bom 5	Bom 4	Suficiente 3	Insuficiente 2	Muito Insuficiente 1
RECURSOS E UTILIZAÇÕES TECNOLÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Consolida com facilidade/muita frequência hábitos de planeamento das etapas do trabalho; (C) (D) (I) • Manipula e manuseia com materiais e instrumentos diversificados facilidade/muita frequência; (G) (H) (I) (J) • Executa com facilidade/muita frequência operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada; (C) (D) (I)(J) • Trabalha com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos com facilidade/muita frequência; (F) (I) • Adequa com facilidade/muita frequência a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos, em diversas atividades experimentais; (B) (G) (H) (I) • Adquire conhecimento de si próprio e mantém relações diversas e positivas com os outros em contextos de colaboração com facilidade/muita frequência; (D) (E) 	<ul style="list-style-type: none"> • Consolida com facilidade/muita frequência hábitos de planeamento das etapas do trabalho; (C) (D) (I) • Manipula e manuseia com materiais e instrumentos diversificados facilidade/muita frequência; (G) (H) (I) (J) • Executa com facilidade/muita frequência operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada; (C) (D) (I)(J) • Trabalha com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos com facilidade/muita frequência; (F) (I) • Adequa com facilidade/muita frequência a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos, em diversas atividades experimentais; (B) (G) (H) (I) • Adquire conhecimento de si próprio e mantém relações diversas e positivas com os outros em contextos de colaboração com facilidade/muita frequência; (D) (E) 	<ul style="list-style-type: none"> • Consolida com muita dificuldade/raramente hábitos de planeamento das etapas do trabalho; (C) (D) (I) • Manipula e manuseia materiais e instrumentos diversificados com muita dificuldade/raramente; (G) (H) (I) (J) • Executa com muita dificuldade/raramente operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada; (C) (D) (I)(J) • Trabalha com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos com muita dificuldade/raramente; (F) (I) • Adequa com muita dificuldade/raramente a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos, em diversas atividades experimentais; (B) (G) (H) (I) • Adquire conhecimento de si próprio e mantém relações diversas e positivas com os outros em contextos de colaboração com muita dificuldade/raramente; (D) (E) 	<ul style="list-style-type: none"> • Consolida com muita dificuldade/raramente hábitos de planeamento das etapas do trabalho; (C) (D) (I) • Manipula e manuseia materiais e instrumentos diversificados com muita dificuldade/raramente; (G) (H) (I) (J) • Executa com muita dificuldade/raramente operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada; (C) (D) (I)(J) • Trabalha com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos com muita dificuldade/raramente; (F) (I) • Adequa com muita dificuldade/raramente a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos, em diversas atividades experimentais; (B) (G) (H) (I) • Adquire conhecimento de si próprio e mantém relações diversas e positivas com os outros em contextos de colaboração com muita dificuldade/raramente; (D) (E) 	
TECNOLOGIA E SOCIEDADE					<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece com facilidade/muita frequência o potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente, explicitando as suas funções, vantagens e impactos; (E, F, G, I, J) • Compreende com facilidade/muita frequência a evolução dos artefactos e objetos estabelecendo relações entre o presente e o passado; (C, D, G, I) • Analisa com facilidade/muita frequência situações concretas como consumidor prudente defensor do património cultural e natural; (A, B, C, D, F, G, H, I, J)

Critérios de Avaliação / Perfil de Desempenho

				Ciclo de Estudos	2.º Ciclo
Disciplina	Educação Tecnológica	Ano de Escolaridade	5º e 6º	Data de Edição	Setembro de 2023

Descritores do Domínio Socio afetivo e contribuição para PICD, avaliados em todos os domínios/ subdomínios

		Muito Bom 5	Bom 4	Suficiente 3	Insuficiente 2	Muito Insuficiente 1
SABER	Informação e Investigação	Supera o nível 4	<ul style="list-style-type: none"> Compreende o problema / tema em estudo com facilidade/muita frequência; Pesquisa e recolhe informação adequada e pertinente com facilidade/muita frequência; Regista, organiza e avalia a informação recolhida com facilidade/muita frequência; 	Nível Intermediário	<ul style="list-style-type: none"> Compreende o problema / tema em estudo com muita dificuldade/raramente; Pesquisa e recolhe informação adequada e pertinente com muita dificuldade/raramente; Regista, organiza e avalia a informação recolhida com facilidade/muita frequência; 	
SABER FAZER	Produção e Realização		<ul style="list-style-type: none"> Elabora/colabora com facilidade/muita frequência no(s) produto(s) final(ais) com qualidade e rigor; Organiza e executa a sequência das fases de trabalho de projeto com facilidade/muita frequência; Apresenta trabalhos em suportes diversificados com criatividade e originalidade com facilidade/muita frequência; Realiza as tarefas previstas com rigor com facilidade/muita frequência; 		<ul style="list-style-type: none"> Elabora/colabora com muita dificuldade/raramente no(s) produto(s) final(ais) com qualidade e rigor; Organiza e executa a sequência das fases de trabalho de projeto com muita dificuldade/raramente; Apresenta trabalhos em suportes diversificados com criatividade e originalidade com muita dificuldade/raramente; Realiza as tarefas previstas com rigor com muita dificuldade/raramente 	
SABER SER	Comunicação e colaboração		<ul style="list-style-type: none"> Exprime-se de forma crítica e oportuna, discute ideias e fundamenta opiniões com facilidade/muita frequência; Apresenta / defende o trabalho em sala de aula com clareza e boa articulação das ideias com facilidade/muita frequência; Exprime e fundamenta opiniões com facilidade/muita frequência; 		<ul style="list-style-type: none"> Exprime-se de forma crítica e oportuna, discute ideias e fundamenta opiniões com muita dificuldade/raramente; Apresenta / defende o trabalho em sala de aula com clareza e boa articulação das ideias com muita dificuldade/raramente; Exprime e fundamenta opiniões com muita dificuldade/raramente; 	

Critérios de Avaliação / Perfil de Desempenho

				Ciclo de Estudos	2.º Ciclo
Disciplina	Educação Tecnológica	Ano de Escolaridade	5º e 6º	Data de Edição	Setembro de 2023

Domínio Socioafetivo	Muito Bom 5	Bom 4	Suficiente 3	Insuficiente 2	Muito Insuficiente 1
DOMÍNIO SOCIOAFETIVO	Supera o nível 4	<ul style="list-style-type: none"> • Participação / Autonomia: é interessado e persistente; realiza as atividades de forma autónoma; • Responsabilidade (assiduidade, pontualidade, material, equipamento): Raramente falta sem justificação pertinente ou chega atrasado; apresenta o material necessário para a realização de atividades e tem o caderno diário organizado e completo; • Relacionamento interpessoal (cumprimento do Regulamento Interno, respeito pelo outro, cooperação): Está concentrado e apresenta comportamentos apropriados; respeita e aceita a opinião do outro e ajuda-o a integrar-se; habitualmente coopera. 	Nível Intermediário	<ul style="list-style-type: none"> • Participação / Autonomia: não se empenha e revela pouco interesse; não realiza as atividades de forma autónoma; • Responsabilidade (assiduidade, pontualidade, material, equipamento): assiduidade e pontualidade irregulares; não traz, ou traz em más condições o material necessário para a realização de atividades; • Relacionamento Interpessoal (cumprimento do Regulamento Interno, respeito pelo outro, cooperação): Distrai-se e perturba o normal funcionamento das aulas; tem dificuldade em respeitar e aceitar a opinião do outro o outro; não o ajuda a integrar-se; raramente coopera. 	

Competências transversais trabalhadas (perfil do aluno): A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.

Nota: Os indicadores elencados traduzem as competências que o aluno deverá ter no final do ciclo, após a criação de projetos tecnológicos contextualizados na realidade, que lhe permitam adquirir conhecimentos genéricos e realizar atividades, cuja experiência envolva, para além de outras, a resolução de problemas e a exploração de uma diversidade de técnicas, ferramentas e materiais, de modo a compreender a relação entre ciência –tecnologia - sociedade. Traduzem, também, o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil do Aluno, como contributo para a construção de um perfil de cidadão capaz de apreciar e compreender o desenvolvimento tecnológico.

Critérios de Avaliação / Perfil de Desempenho

				Ciclo de Estudos	2.º Ciclo
Disciplina	Educação Tecnológica	Ano de Escolaridade	5º e 6º	Data de Edição	Setembro de 2023

OPERACIONALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

A disciplina de **Educação Tecnológica** é estruturada em **Unidades de Trabalho (UT)** que surgem no âmbito de motivações diversificadas e devidamente contextualizadas (interesses dos alunos, oportunidades do meio, projetos em que a escola participa, necessidades curriculares, atividades desenvolvidas no âmbito do Domínio de Articulação Curricular) e concretizam-se através de várias metodologias, de preferência com recurso ao método de resolução de problemas e metodologia de trabalho de projeto;

As UT's são identificadas e selecionadas, tendo em conta, prioritariamente, as Aprendizagens Essenciais definidas para a disciplina e os conteúdos programáticos a desenvolver;

A aquisição das competências definidas nas Aprendizagens Essenciais definidas para a disciplina é operacionalizada através do desenvolvimento das UT's;

As atividades (processos / produtos) que os alunos vão desenvolver ao longo das UT's e para as quais terão que mobilizar conhecimentos, capacidades e atitudes no âmbito das aprendizagens em foco, são definidas de forma diferenciada, em função das suas necessidades, das opções tomadas e da natureza do trabalho;

A avaliação das aprendizagens tem carácter contínuo e formativo; o aluno deve ser informado sobre o processo de avaliação que está a ser implementado no decurso da sua aprendizagem;

Constituem elementos de avaliação: pesquisas, planos de trabalho e esboços; trabalhos, artefactos e objetos produzidos; memórias descritivas e relatórios; trabalho de grupo; apresentações (orais, suporte digital; fichas de trabalho e testes; ou outras que o professor considere adequadas à avaliação das aprendizagens.

A avaliação das aprendizagens incide sobre o processo e o produto final, como resultado das tarefas e atividades desenvolvidas, através das quais são evidenciadas as competências adquiridas;

Definido o objeto de avaliação (**o que se vai avaliar**), determinam-se os instrumentos de avaliação (**como se vai avaliar**). Ao longo do processo são recolhidas e registadas evidências de forma contínua e sistemática sobre cada objeto de avaliação;

Os elementos de avaliação são recolhidos pelo professor através da observação contínua do processo e do resultado dos trabalhos / objetos planeados, desenvolvidos e concebidos ao longo das aulas e ainda através da apreciação / reflexão crítica verbal fundamentada do aluno;

A avaliação não incide apenas nos produtos finais de expressão e comunicação, mas também na evolução do processo produtivo e criativo.

São implementados momentos de reflexão de avaliação com os alunos, com propósitos formativos, ao longo do semestre (momentos de feedback de desempenho, auto e heteroavaliação);

O desempenho evidenciado pelo aluno é avaliado, numa escala de 1 a 5 ou, de forma qualitativa, de Muito Insuficiente a Muito Bom, de acordo com cada um dos domínios previstos, sem se efetuarem ponderações.

As técnicas são avaliadas através da observação direta das operações, da sua sequência e resultados. Na avaliação é igualmente considerado o empenho do aluno no sentido de alcançar patamares de desempenho mais elevado, bem como os progressos por ele realizados.

Procede-se à avaliação final, efetuando a média aritmética das avaliações obtidas nos diferentes domínios, em cada um dos trabalhos realizados, atribuindo-se a classificação final, numa escala de 1 a 5 ou, de forma qualitativa de Muito Insuficiente a Muito Bom, consoante o momento; Não são feitas ponderações.

Critérios de Avaliação / Perfil de Desempenho

				Ciclo de Estudos	2.º Ciclo
Disciplina	Educação Tecnológica	Ano de Escolaridade	5º e 6º	Data de Edição	Setembro de 2023

Descritores de ponderação para avaliação

	2.º Ciclo
--	-----------

Descritores de ponderação para avaliação	Avaliação qualitativa
O número de níveis de desempenho muito insuficientes é maior do que o número de níveis de desempenho insuficientes e não obtém nenhum domínio com avaliação suficiente ou superior.	Muito Insuficiente
O Número de níveis de desempenho insuficientes e muito insuficientes é maior do que o número de níveis de desempenho suficientes ou superiores.	Insuficiente
O Número de níveis de desempenho suficientes é maior do que o número de níveis de desempenho com muito insuficiente, insuficiente, bom ou muito bom.	Suficiente
O Número de níveis de desempenho com bom é maior do que o número de níveis de desempenho com muito bom ou suficiente e não poderá obter nenhum domínio com avaliação inferior a suficiente.	Bom
O Número de níveis de desempenho com muito bom é maior do que o número de níveis de desempenho com bom e não poderá obter nenhum domínio com avaliação inferior a bom.	Muito Bom
Descritores de ponderação para avaliação	Avaliação sumativa
O número de níveis de desempenho muito insuficientes é maior do que o número de níveis de desempenho insuficientes e não obtém nenhum domínio com avaliação suficiente ou superior.	1
O Número de níveis de desempenho insuficientes e muito insuficientes é maior do que o número de níveis de desempenho suficientes ou superiores.	2
O Número de níveis de desempenho suficientes é maior do que o número de níveis de desempenho com muito insuficiente, insuficiente, bom ou muito bom.	3
O Número de níveis de desempenho com bom é maior do que o número de níveis de desempenho com muito bom ou suficiente e não poderá obter nenhum domínio com avaliação inferior a suficiente.	4

Critérios de Avaliação / Perfil de Desempenho

				Ciclo de Estudos	2.º Ciclo
Disciplina	Educação Tecnológica	Ano de Escolaridade	5º e 6º	Data de Edição	Setembro de 2023
O Número de níveis de desempenho com muito bom é maior do que o número de níveis de desempenho com bom e não poderá obter nenhum domínio com avaliação inferior a bom.					5

Observações:

Segundo o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, devemos ter em consideração que “Todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a cultura de escola...”. Associadas aos Valores, que pressupõem um conjunto de Atitudes, afiguram-se as Áreas de Competência que “em cada área curricular estão necessariamente envolvidas [...], teóricas e práticas”, pressupondo “o desenvolvimento de literacias múltiplas”. O desenvolvimento destas literacias múltiplas é alcançado a partir da mobilização de “técnicas, instrumentos e procedimentos diversificados e adequados” (art.º 23, ponto 1, b) que permitam ir ao encontro de uma avaliação predominantemente formativa (regular e sistemática), que culmine numa avaliação sumativa no final do ano letivo.

Os descritores dos critérios de avaliação correspondem aos domínios/temas que fazem parte das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina, usando os descritores de ponderação para a atribuição da avaliação.

O professor promove, obrigatoriamente, um a dois momentos de avaliação sumativa com o propósito formativo, antes da avaliação sumativa para classificação, no final do ano letivo, por forma a dar feedback para melhorar a qualidade das aprendizagens, recorrendo a técnicas de recolha de dados diversificadas.

São ainda promovidos dois momentos formais de avaliação descritiva intercalar, ao longo do ano.

Para a triangulação de dados ser eficaz e a avaliação ser mais fiável e rigorosa, os grupos devem selecionar, sempre, instrumentos de diferentes técnicas de recolha de informação, usando por fim os descritores de ponderação para a avaliação sumativa final.